

# MAPEAMENTO, PETROGRAFIA E GEOCRONOLIGIA U-Pb DA REGIÃO LÍMITROFE ENTRE OS ARCOS MAGMÁTICOS CUIÚ-CUIÚ E JURUENA – NOVA GUARITA, MATO GROSSO

*Deitos, B.K.<sup>1</sup>; Zan, W.G.<sup>1</sup>; Pierosan, R.<sup>2</sup>; Paes de Barros, A.J.<sup>3</sup>; Geraldés, M.C.<sup>4</sup>*

<sup>1</sup> Discente da Faculdade de Geociências da Universidade Federal de Mato Grosso; <sup>2</sup> Docente da Faculdade de Geociências da Universidade Federal de Mato Grosso; <sup>3</sup> Companhia Matogrossense de Mineração; <sup>4</sup> Docente da Faculdades de Geologia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro

**RESUMO:** A área de estudo localiza-se nos entornos do município de Nova Guarita, norte do estado de Mato Grosso. Geologicamente situa-se na porção centro leste da Província Aurífera de Alta Floresta (PAAF), no centro sul do Cráton Amazônico, próximo aos limites das províncias geocronológicas Ventuari - Tapajós (1,95-1,8 Ga) e Rio Negro - Juruena (1,8-1,55 Ga), entre os Grábens do Cachimbo (ao norte) e dos Caiabis (ao sul). Os resultados foram obtidos através de mapeamento na escala 1:50.000, descrição petrográfica e análises geocronológicas que permitiram caracterizar as rochas aflorantes, definir melhor a zona limítrofe entre os Arcos Magmáticos Cuiú-Cuiú e Juruena, e obter as idades de cristalização de duas unidades que compõe estes domínios. Foram caracterizadas três unidades litoestratigráficas, definidas da base para o topo da seguinte forma: Complexo Cuiú-Cuiú e Suíte Intrusiva Matupá do Arco Magmático Cuiú-Cuiú, e Granito São Pedro do Arco Magmático Juruena. O Complexo Cuiú-Cuiú é composto por Biotita gnaisse granodiorítico, Biotita – hornblenda gnaisse tonalítico e Granitóides granodioríticos a monzograníticos foliados; a Suíte Intrusiva Matupá por Granodioritos e subordinadamente Quartzos – monzonitos isotrópicos; e o Granito São Pedro por Monzogranitos e Biotita monzogranitos foliados. O Biotita gnaisse de composição granodiorítica metamorfozado na fácies anfíbolito apresenta-se polideformado, contendo porfiroclastos de plagioclásio rotacionados, e texturas granoblástica e lepidoblástica como características principais. Microscopicamente a deformação é vista com a formação de subgrãos de quartzo e deformação da macla do plagioclásio. O Biotita-hornblenda gnaisse de composição tonalítica metamorfozado na fácies anfíbolito ocorre como mega xenólito no Granito São Pedro e apresenta bandamento gnáissico com direção preferencial N70°W, geralmente irregulares e descontínuas semelhantes a estrutura oftalmítica e Schlieren. Microscopicamente apresenta deformação dos plagioclásios e formação de subgrãos de quartzo. Os granitóides de composição granodiorítica a monzogranítica apresentam foliação marcada pela biotita e por vezes pelos minerais félsicos. Microscopicamente as características principais são texturas granoblástica e lepidoblástica, subgrãos de quartzo, deformação da macla do plagioclásio, do feldspato alcalino e extinção ondulante destes. Os granodioritos e quartzos monzonitos são isotrópicos de caráter pós tectônico, porém microscopicamente apresentam subgrãos de quartzo, extinção ondulante e deformação nos plagioclásios e feldspatos alcalinos próximo ao limite dos arcos. Os monzogranitos e biotita monzogranitos são anisotrópicos de caráter sin tectônico encontram-se deformados e foliados em diferentes intensidades e milonitizado na zona de cisalhamento. Microscopicamente ocorre subgrãos de quartzo, extinção ondulante e deformação da macla do feldspato alcalino e plagioclásio. Estudos isotópicos U-Pb em zircão realizados por LA-ICP-MS no laboratório da UERJ revelaram idade de  $2.036 \pm 7,8$  Ma para o Biotita gnaisse granodiorítico e  $1.796 \pm 7,9$  Ma para o Monzogranito. O contato entre as rochas da Suíte Intrusiva Matupá e do Granito São Pedro marca o limite tectônico dos arcos, através de uma estrutura de direção NW-SE.

**PALAVRAS-CHAVE:** CRÁTON AMAZÔNICO; PROVÍNCIA AURÍFERA DE ALTA FLORESTA; LIMITE ENTRE OS ARCOS MAGMÁTICOS CUIÚ-CUIÚ E JURUENA.